

2022

CENTRO ABC REAL
Anexo ao Balanço e
Demonstração de
Resultados

Conteúdo

Identificação geral.....	2
Horizonte temporal das demonstrações financeiras.....	2
Comparabilidade entre exercícios.....	2
1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	2
2. Principais políticas contabilísticas.....	2
3. Fluxos de Caixa.....	6
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	6
5. Partes Relacionadas.....	6
6. Ativos intangíveis.....	6
7. Ativos fixos tangíveis.....	6
8. Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas.....	8
9. Locações.....	8
10. Custos de empréstimos obtidos.....	9
11. Propriedades de Investimento.....	9
12. Imparidade de Activos.....	9
13. Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos Associados.....	9
14. Concentração de Actividades Empresarias.....	9
15. Investimentos em Subsidiárias e Consolidação.....	9
16. Exploração e avaliação de recursos minerais.....	9
17. Agricultura.....	9
18. Inventários.....	9
19. Contratos de Construção.....	10
20. Rédito.....	10
21. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	10
22. Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	11
23. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio.....	11
24. Acontecimentos após a data do balanço.....	11
25. Impostos sobre o rendimento.....	11
26. Matérias ambientais.....	11
27. Instrumentos financeiros.....	12
28. Benefícios dos empregados.....	19
29. Divulgações exigidas por diplomas legais.....	19
30. Outras informações.....	20

Identificação geral

O Centro ABCREAL, Portugal, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL. foi constituído em 6 de Outubro de 2008, na Conservatória do Registo Predial/Comercial de Almada.

A cooperativa tem por objeto, através da cooperação entre os seus membros, promover ações com vista à integração de pessoas com problemas de desenvolvimento e do espectro do Autismo e tem a sua sede social na Rua Pateira de Fermentelos, n.º 34, 2855-632 Corroios, Concelho de Almada. A Cooperativa está matriculada na Conservatória do Registo Predial/Comercial de Almada, sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 508741289 e detém o capital social sob forma de Fundo social no montante de 5.000 €, representado por 1.000 títulos com o valor nominal de 5,00 euros cada.

Horizonte temporal das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas para o período de 01 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022.

Comparabilidade entre exercícios

As quantias relativas ao período de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período de 2022.

1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do regime da normalização contabilística para as microentidades (NCM) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

As notas não incluídas nestes anexos, não são aplicáveis ou não são significativas para a compreensão das demonstrações financeiras. Os valores indicados são expressos em Euros.

2. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A sua preparação teve por base o modelo do custo.

Nas notas a cada uma das contas, foram incluídas explicações sobre as bases de mensuração utilizadas nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, os terrenos e edifícios são mensurados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que haja indícios de que o valor escriturado se afaste do seu justo valor ou pelo menos uma vez em cada três anos.

Os restantes ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Inventários

Não Aplicável

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a cooperativa se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) ao custo ou custo amortizado, deduzido de qualquer perda por imparidade

Contas a receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber estão mensurados ao custo ou custo amortizado menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, ou se são relacionados com a atividade operacional, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.

As contas a receber classificadas como ativo corrente não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal deduzidas de perdas por imparidade, calculadas com base no risco de cobrabilidade e na antiguidade.

As contas a receber classificadas como ativo não corrente são mensuradas pelo respetivo custo

amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade procede-se ao registo da mesma.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados em resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Contas a pagar

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente.

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Venda de bens

- Não Aplicável

Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

Juízos de valor

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram utilizados juízos de valor que afetaram a aplicação de políticas contabilísticas bem como as quantias reportadas de ativos e passivos e as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte, apesar da alteração de mensuração dos ativos fixos tangíveis.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registros contábilísticos da empresa.

As perspectivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da empresa no seu sector, nas expectativas de evolução do negócio e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo.

Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da empresa são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados. Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um maior risco de originar um ajustamento material na quantia escriturada de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Imparidade de contas a receber

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento, do histórico de crédito do cliente e da deterioração da situação financeira dos principais clientes. Caso as condições financeiras dos clientes se deterioreem, as perdas de imparidade poderão ser superiores ao esperado.

Estas estimativas são revistas anualmente, e efetuados os correspondentes ajustamentos.

3. Fluxos de Caixa

Enquadramento

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Saldos significativos não disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o período não ocorreram alterações materiais às estimativas contabilísticas efetuadas nos períodos apresentados. Adicionalmente, não foram detetados ou reconhecidos quaisquer erros materiais.

5. Partes Relacionadas

A Cooperativa não é detentora nem detida por partes relacionadas

6. Ativos intangíveis

Não Aplicável

7. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os restantes ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo na generalidade dos ativos, o qual consiste, na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Exercício Atual
Exercício de 2022

Activos Fixos Tangíveis	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
	434	435	436	437	45	
	4384	4385	4386	4387		
Valor Inicial	64 457,30 €	3 745,96 €	- €	847,98 €	- €	69 051,24 €
Depreciação Acumulada	64 457,30 €	3 745,96 €	- €	847,98 €		69 051,24 €
Depreciação Exercício	- €	- €	- €	- €		- €
Redução Amortização	- €	- €	- €	- €		- €
Aquisição Exercício	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alienação	- €	- €	- €	- €		- €
	- €	- €	- €	- €	- €	- €

CódigoContas	Activos Fixos Tangíveis	Valor aquisição	Depreciações Exercício	Deprec.acumuladas até exerc.atual	Valor líquido
434	Equipamento de transporte	64 457,30	0,00	64 457,30	0
435	Equipamento administrativo	3 745,96	- €	3 745,96	0
436	Equipamentos biológicos	0,00	- €	0,00	0
437	Outros activos fixos tangíveis	847,98	- €	847,98	0
Total:		69051,24	- €	69 051,24 €	0

No exercício de 2022, continuou a não existir aquisições de ativos fixos tangíveis, estando a cooperativa a utilizar os recursos existentes e adquiridos em anos transatos.

Os ativos Fixos estão em poder da Cooperativa e estão afetas à sua atividade normal. Localizam-se no país e não têm custos financeiros incorporados.

8. Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

Não aplicável, não existem ativos não correntes detidos para venda.

9. Locações

A classificação das locações em locação financeira ou locação operacional é feita em função da substância do contrato e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo subjacente. Se tais condições não se verificarem, as locações são classificadas como locações operacionais.

O valor dos bens adquiridos por meio de um contrato de locação financeira é registado no balanço como ativo e a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

Os juros pagos e as depreciações dos ativos são registados na demonstração dos resultados no período a que respeitam, em juros e gastos similares suportados e em gastos de depreciação, respetivamente.

As obrigações financeiras por locações são garantidas pela reserva de propriedade dos bens locados.

A cooperativa apenas tem locações financeiras puras, pelo que o bem está registada no activo. Existe apenas existiu um contrato de locação financeira, o qual diz respeito a um veículo. No final do exercício o montante financiado inicialmente ficou totalmente liquidado.

Locações Financeiras	2022		
	Custo	Depreciações Imp./acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e outras construções			
Equipamento básico			
Equipamento de transporte	29.257,30	29.257,30	
Total	29.257,30	29.257,30	

10. Custos de empréstimos obtidos

Os custos incorridos com empréstimos obtidos encontram-se geralmente reconhecidos em gastos de financiamento do período, de acordo com o regime do acréscimo.

Conta	Descrição	2020	2021	2022	Variação	Variação%
69	Gastos e perdas de financiamento	593	2 456	2 164	-292	-12%
691	Juros suportados	551	2 011	1 866	-145	-7%
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis					
698	Outros gastos e perdas de financiamento	42	445	298	-147	-33%

Em 2022, verificou-se pequeno decréscimo, dos gastos incorridos com os gastos e perdas de financiamento, uma vez, que já não existiram os gastos iniciais com o processo de financiamento, os quais iniciaram de forma mais substancial em 2021 e devido ao término do contrato de leasing em 2022.

11. Propriedades de Investimento

Não, aplicável

12. Imparidade de Activos

Não, aplicável

13. Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos Associados

Não, aplicável

14. Concentração de Actividades Empresarias

Não, aplicável

15. Investimentos em Subsidiárias e Consolidação

Não, aplicável

16. Exploração e avaliação de recursos minerais

Não, aplicável

17. Agricultura

Não, aplicável

18. Inventários

Não, aplicável

19. Contratos de Construção

Não, aplicável

20. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento, determinado com base nos custos incorridos face aos custos totais previstos.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- A fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Conta	Descrição	2020	2021	2022	Varição	Varição %
72	Prestações de serviços	302 544	337 691	350 435	12 745	4%
721	Serviço A	323 520	373 612	391 279	17 666	5%
728	Descontos e abatimentos	-20 976	-35 921	-40 843	-4 922	
75	Trabalhos para a própria empresa	10 051	6 994	2 718	-4 276	-61%
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	10 051	6 994	2 718	-4 276	-61%
78	Outros rendimentos e ganhos	174	2 561	4 570	2 009	78%
788	Outros	174	2 561	4 570	2 009	78%
79	Juros, div. e out.rendimentos similares	32	70	61	-10	-14%
791	Juros obtidos	32	70	61	-10	-14%
7911	De depósitos	32	70	61	-10	-14%
	TOTAL GLOBAL	312 800	347 316	357 784	10 468	3%

O valor das Prestações de serviço no exercício de 2022 ascende a 350.435 euros, os quais decorrem da aplicação da Terapia de Psicomotricidade integrada no Método Análise Comportamental Aplicada.

Em 2022, detetou-se um acréscimo das receitas de 4%, face ao período homólogo, estando ainda a cooperativa a retomar a valores pré pandemia Covid19.

21. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e exista uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Quando alguma destas condições não é preenchida, a empresa procede à sua divulgação como passivo contingente, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos seja remota.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas. Em 2021 e 2020 não ocorreram passivos contingentes

22. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Política contabilística adotada

Os subsídios do Governo, são reconhecidos quando haja segurança razoável, de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas e que o subsídio será recebido.

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como “Subsídios à exploração” na demonstração dos resultados.

Em 2022, os subsídios de exploração, foram provenientes de candidaturas no âmbito do apoio COVID 19, através do IEFP e também de valores de consignação de IRS.

Subsídio	Montante
IEFP Covid	1995,00€
IRS Consignação	723,00€

Conta	Descrição	2020	2021	2022	Vanação	Vanação %
75	Subsídios à exploração	10 051	6 994	2 718	-4 276	-61%
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	10 051	6 994	2 718	-4 276	-61%

23. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Não, aplicável

24. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício de 2022 foram aprovadas pela assembleia geral e autorizadas para emissão em 30 de Maio de 2022.

Após o termo do período e até à presente data não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras ou que, não afetando as quantias reconhecidas, tenham impacto financeiro material no futuro.

25. Impostos sobre o rendimento

O Centro ABC Real, é uma cooperativa no âmbito social, motivo pelo qual está isenta de imposto sobre o rendimento.

26. Matérias ambientais

No final de 2022 e 2021, não se encontrava registado qualquer passivo de carácter ambiental, nem é divulgada qualquer contingência ambiental, por ser convicção dos órgãos de gestão, que não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a empresa.

A cooperativa não registou, em qualquer daqueles períodos económicos, gastos com multas e outras penalidades por incumprimentos de normas ambientais ou qualquer ocorrência de carácter extraordinário.

27. Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

A cooperativa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento financeiro.

Os instrumentos de capital próprio são reconhecidos no capital próprio quando a entidade emite tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a entregar dinheiro ou outro recurso em troca dos referidos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados: ao custo ou custo amortizado.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela própria entidade são mensurados pelo dinheiro recebido ou pelo justo valor dos recursos recebidos.

À data de cada relato, a cooperativa avalia a existência de eventuais imparidades nos ativos financeiros mensurados ao custo ou custo amortizado. Se existir uma evidência objetiva de imparidade a empresa reconhece uma perda por imparidade.

Contas a receber / Investimentos financeiros

Os saldos de clientes e outras contas a receber estão mensurados ao custo ou custo amortizado menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.

As contas a receber classificadas como ativo corrente não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal deduzidas de perdas por imparidade, calculadas com base no risco de cobrabilidade e na antiguidade.

As perdas por imparidade são calculadas com base na antiguidade das contas a receber ou qualquer outra evidência que indique qua a quantia, total ou parcial, não venha a ser recuperada. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo revertidas também por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

27.1 Caixa e equivalentes a caixa

Os montantes incluídos nas rubricas de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Desagregação dos valores inscritos de caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021, o saldo de caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalha-se como segue:

Fluxos de Caixa	2022			Saldo Final	Variação
	Saldo Inicial	Debitos	Créditos		
Caixa	205,10 €	0,00 €	24,00 €	181,10 €	-24,00 €
Depósitos à ordem	132 880,17 €	887 656,11 €	909 052,61 €	111 483,67 €	-21 396,50 €
Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	133 085,27 €	887 656,11 €	909 076,61 €	111 664,77 €	-21 420,50 €

Os fluxos de caixa, registaram um decréscimo de 21.420,50€, a qual advém do acréscimo de valor em dívida por parte dos utentes.

CENTRO ABCREAL PORTUGAL COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE 2022

Contribuinte n.º 503741289

Balancete da Contabilidade de Caixa

(Mês: Dezembro)

(Euro)

Código	CONTA Descrição	VALORES MENSIS		VALORES ACUMULADOS		SALDO
		Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	
01	ATIVIDADES OPERACIONAIS	71.724,51	80.714,73	887.664,51	908.230,21	-20.565,70
011	Fluxos Gerados pelas operações	28.717,55	13.774,55	337.740,29	175.593,61	162.146,68
01101	Recebimentos de Clientes	28.717,55		337.740,29	14.254,28	323.486,01
01102	Pagamentos a Fornecedores		3.499,06	2.000,00	53.167,55	-51.167,55
01103	Pagamentos ao Pessoal		10.275,49		108.078,40	-108.078,40
012	Outros fluxos operacionais	43.007,01	66.941,68	549.919,22	732.735,58	-382.816,36
01201	Pagamentos/Recebimentos do IRC			722,60		722,60
01202	Outros recebimentos/pagamentos	43.007,01	66.941,68	549.196,62	732.735,58	-383.541,26
02	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		241,52		847,82	-847,80
022	Pagamentos respeitantes a		241,52		847,82	-847,80
02203	Dividências		241,52		847,82	-847,80
TOTAL GERAL:		71.724,51	80.957,73	887.664,51	909.078,03	-21.413,52

Utencida a DRES - Consultora de Gestão, Unipessoal, Lda

Página: 1

CENTRO ABCREAL PORTUGAL COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE, 2021

Contribuinte nº 508741289

Balancete da Contabilidade de Caixa

(Mês: Dezembro)

(Euro)

Código	Descrição	VALORES MENSUAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDO
		Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	
01	ATIVIDADES OPERACIONAIS	52.674,88	74.542,01	614.585,84	728.008,29	-113.416,45
011	Saldo Gerado pela operação	14.426,39	18.373,48	291.588,93	167.587,39	124.001,54
01101	Recebimentos de Clientes	14.426,39		291.140,01	1.113,92	290.026,11
01102	Recebimentos a Remessa		3.217,03	22,00	59.876,59	-59.854,19
01103	Recebimentos do Pessoal		15.156,45	106,92	106.577,80	-106.170,88
012	Outras Saídas operacionais	38.248,49	56.168,53	323.037,91	560.435,40	-237.417,49
01201	Outras Despesas/Encargamentos	38.248,49	56.168,53	323.037,91	560.435,40	-237.417,49
02	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			100.000,00		100.000,00
021	Recebimentos provenientes de			100.000,00		100.000,00
02101	Financiamentos bancários			100.000,00		100.000,00
TOTAL GERAL:		52.674,88	74.542,01	714.585,84	728.008,29	-113.416,45

Licenciado a ERSS - Sociedade de Gestão, Utilizadora, Lda

Página: 1

27.2 Contas a pagar

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente. As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal.

27.2 Contas a pagar	2022	
	Descrição	Valor
22	Fornecedores	1 593,97 €
23	Pessoal	325,68 €
24	Estado e Outros Entes Públicos	12 925,78 €
27	Outras contas a receber e a pagar	0,00 €
Total		14 845,43 €

27.3 Clientes e outras contas a receber

Clientes

A quantia escriturada de clientes, no período findo em 2022, apresentava o seguinte saldo:

27.3 Clientes e outras contas a receber	2022	
	Descrição	Valor
21	Clientes	33 254,57 €
		0,00 €
Total		33 254,57 €

Em 2021 valor em dívida de clientes era de 14.000,92€, aumentou 19.253,65€.

Clientes	2020			2019		
	Quantia	Imparidade	Quantia	Quantia	Imparidade	Quantia
	bruta	acumulada	escrutinada	bruta	acumulada	escrutinada
Não vencidos	189.995,49		189.995,49	132.556,06		132.556,06
Vencidos	19.844,22		19.844,22	354.246,07		354.246,07
6-12 Meses	1.476,85	369,21	1.107,64	9.610,03	2.402,51	7.207,52
12-18 Meses	1.388,19	694,10	694,09	3.863,29	1.931,65	1.931,64
18-24 Meses	0,00		0,00	1.317,27	987,95	329,32
> 24 Meses	37.777,54	37.777,54	0,00	37.840,91	37.840,91	0,00
Em contencioso						
Em processo de insolvência						
Total	250.482,29	38.840,85	211.641,44	539.433,63	43.163,02	496.270,61

27.4 Outras contas a receber

A quantia escriturada de outras contas a receber, no período findo em 2022, apresentava o seguinte saldo:

27.4 Outras contas a receber	2022	
	Descrição	Valor
27	Outras contas a receber e a pagar	103 574,29 €
		0,00 €
Total		103 574,29 €

27.5 Acréscimos e Diferimentos

Os acréscimos existentes, dizem respeito a férias e rendas de 2023.

27.5 Acréscimos e Diferimentos	2022	
	Descrição	Valor
271	Fornecedores de investimentos	0,00 €
272	Devedores e credores por acréscimos	19 630,21 €
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00 €
2722	Credores por acréscimos de gastos	19 630,21 €
281	Gastos a reconhecer	423,87 €
2811	Seguros	423,87 €
2812		0,00 €
2819	Outros Custos Diferidos	0,00 €
282	Rendimentos a reconhecer	0,00 €
2821		0,00 €
2829	Outros Proveitos Diferidos	0,00 €

27.6 Instrumentos financeiros, ativos financeiros, Ativos não Correntes Detidos para Venda

27.6 Instrumentos financeiros, ativos financeiros, Ativos não Correntes Detidos para Venda	2022	
	Descrição	Valor
13	Outros depósitos bancários	0,00 €
14	Outros	0,00 €
41	Investimentos Financeiros	1 432,01 €
		0,00 €
Total		1 432,01 €

O investimento financeiro existente, deve-se apenas à rubrica de Fundos de Compensação do trabalho.

27.7 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados em resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os juros vencidos e não liquidados à data do balanço são classificados na rubrica de “Outras contas a pagar”. No período findo em 2022, a entidade apresentava os seguintes saldos de financiamentos obtidos:

27.7 Financiamentos obtidos	Descrição	2022	2021	Variação
25	Financiamentos obtidos	100 000,00 €	104 129,69 €	-4 129,69 €
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	100 000,00 €	104 129,69 €	-4 129,69 €
2511	Empréstimos bancários	100 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €
2513	Loações financeiras	0,00 €	4 129,69 €	-4 129,69 €
Total		100 000,00 €	104 129,69 €	-4 129,69 €

Em 2022, registou-se a finalização do Leasing existente, quanto ao empréstimo o mesmo manteve-se igual devido ao período de carência de capital.

27.8 Fornecedores e outras contas a pagar

A quantia escriturada de fornecedores, no período findo em 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

27.8 Fornecedores e outras contas a pagar	Descrição	2022	2021	Variação
23	Pessoal	325,68 €	0,00 €	325,68 €
271	Fornecedores de investimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
272	Devedores e credores por acréscimos	19 630,21 €	20 056,11 €	-425,90 €
276	Adiantamentos por conta de vendas	7 110,00 €	7 110,00 €	0,00 €
278	Outros devedores e credores	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total		26 740,21 €	27 166,11 €	-425,90 €

27.9 Rendimentos e gastos, ganhos e perdas

Nos períodos findos em 2022 e 2021, os rendimentos, gastos, ganhos e perdas relacionados com instrumentos financeiros foram os seguintes:

27.10 Rendimentos e gastos, ganhos e perdas	2022		2021	
	Rend. ganhos	Gastos perdas	Rend. ganhos	Gastos perdas
Juros de financiamento	60,84	1 866,23	70,44	2 010,79
Encargos de financiamento		297,81		444,94
...				
Total	60,84	2 164,04	70,44	2 455,73

Durante o exercício em causa a Cooperativa, teve um rendimento financeiro de 60,84€ os quais provêm de juros de depósitos a prazo, tendo pago Gastos de Financiamentos de 2 164,04€, relativos ao financiamento de uma viatura adquirida em 2017 e ao empréstimo obtido em 2021.

27.10 Instrumentos de capital próprio emitidos

No final de 2022, o capital social da Cooperativa apresentava o seguinte detalhe:

	Descrição	2022	2021
51	Fundo Social	5 000,00 €	5 000,00 €
53	Outros instrumentos de capital próprio	0,00 €	0,00 €
55	Reservas	585,11 €	585,11 €
56	Resultados Transitados	120 605,30 €	163 860,64 €
58	Excedent.revaloriz.activos fixos tangiv. e intang.	0,00 €	0,00 €
59	Outras variações no capital próprio	-197,66 €	-197,66 €
818	Resultado líquido	9 511,33 €	-43 255,34 €
Total		135 504,08 €	125 992,75 €

O fundo social da Cooperativa, apresenta em 31 de Dezembro de 2022 o valor de 5.000,00 €, sendo composto por 1.000 títulos de capital com o valor nominal de 5,00 €. O capital encontra-se totalmente realizado, tendo sido subscrito pelos seguintes cooperadores fundadores:

Cooperantes	N.º Títulos	Valor	% Fundo Social
Luis Carlos Hara França dos Santos	450	2.250,00	45%
Maria Albertina P. Marçal F. dos Santos	350	1.750,00	35%
Sofia Barreiros Macedo Faria	50	250,00	5%
Filipe Martins Lúcio	50	250,00	5%
Fernanda Isabel Sarrico Lúcio	50	250,00	5%
Susanna Tocca	50	250,00	5%
Total =	1.000	5.000,00	100%

28. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem os encargos suportados pela entidade com os seus trabalhadores.

Os benefícios dos empregados são reconhecidos como gasto da entidade no período em que os correspondentes serviços são prestados.

O direito às férias e subsídio de férias dos empregados vence-se no final de cada ano, sendo pago no próprio período.

Benefícios curto prazo

Os benefícios dos empregados reconhecidos na demonstração dos resultados são exclusivamente benefícios de curto prazo.

Os gastos com pessoal, incorridos nos períodos de 2022, foram os seguintes:

Descrição		2022	2021
63	Gastos com o pessoal	152 587,18 €	143 455,93 €
631	Remunerações dos órgãos sociais	77 348,30 €	77 348,30 €
6311	Ordenados	63 397,56 €	63 397,56 €
6316	Prémios e Incentivos	0,00 €	0,00 €
6355	Encargos Órgãos Sociais	16 340,75 €	16 493,96 €
632	Remunerações do Pessoal	47 839,19 €	40 268,00 €
63231	Ordenados Administrativo	28 838,12 €	17 023,82 €
63236	Prémios e Incentivos	9 058,67 €	15 216,84 €
6353	Encargos Administrativo	9 823,91 €	7 866,24 €

O número médio de empregados em 2022 tal como em 2021 foi de 4 colaboradores.

29. Divulgações exigidas por diplomas legais

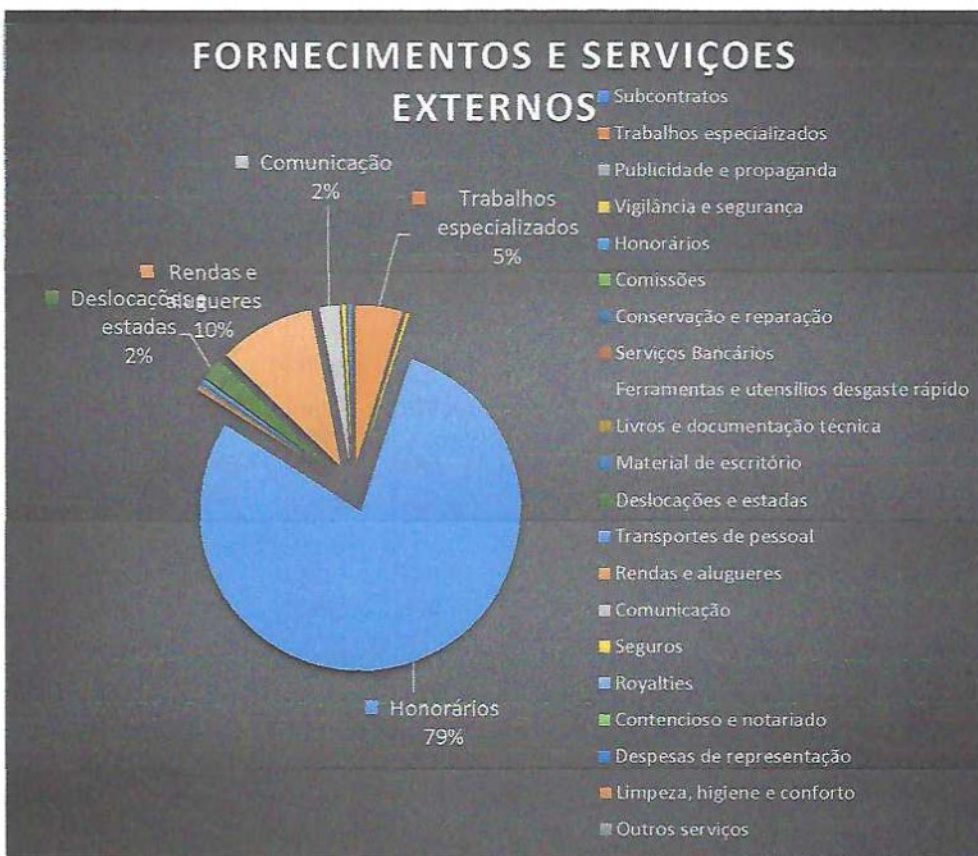
Não, aplicável

30. Outras informações

Fornecimentos e serviços externos

Nos períodos findos de 2022, a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” apresentava a seguinte composição:

Conta	Descrição	2020	2021	2022	Variação	Variação%
62	Fornecimentos e serviços externos	202 916	222 756	179 209	-43 547	-20%
621	Subcontratos	228				
622	Serviços especializados	166 745	189 041	144 995	-44 046	-23%
6221	Trabalhos especializados	5 303	7 544	8 170	626	8%
6222	Publicidade e propaganda		664		-664	-100%
6223	Vigilância e segurança	564	596	605	10	2%
6224	Honorários	158 938	179 639	135 615	-44 024	-25%
6225	Comissões					
6226	Conservação e reparação	1 623	136	44	-92	-68%
6227	Serviços Bancários	316	462	561	99	21%
6228	Outros					
623	Materiais	2 175	1 410	1 421	10	1%
6231	Ferramentas e utensílios desgaste rápido	342	511	564	52	10%
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	1 833	899	857	-42	-5%
6234	Artigos para oferta					
6238	Outros					
624	Energia e fluidos	4 984	5 173	7 299	2 126	41%
6241	Electricidade	448	281	169	-112	-40%
6242	Combustíveis	4 456	4 811	7 068	2 256	47%
6243	Água	81	81	62	-19	-23%
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes	5 300	5 213	3 621	-1 592	-31%
6251	Deslocações e estadas	5 300	5 213	3 621	-1 592	-31%
6252	Transportes de pessoal					
6253	Transportes de mercadorias					
6258	Outros					
626	Serviços diversos	23 484	21 920	21 874	-46	0%
6261	Rendas e alugueres	16 800	16 800	16 800		
6262	Comunicação	3 859	3 686	3 456	-229	-6%
6263	Seguros		891	787	-105	-12%
6264	Royalties					
6265	Contencioso e notariado	20	240	65	-175	-73%
6266	Despesas de representação	2 407	227	645	418	184%
6267	Limpeza, higiene e conforto	283	63	120	57	91%
6268	Outros serviços	115	13		-13	-100%
63	Gastos com o pessoal	135 345	143 456	152 587	9 131	6%
631	Remunerações dos órgãos sociais	75 479	77 348	77 348		
632	Remunerações do pessoal	38 841	40 268	47 839	7 571	19%
633	Benefícios pós-emprego					
634	Indemnizações					
635	Encargos sobre remunerações	18 784	24 374	26 185	1 811	7%
636	Seg. acidentes trab. e doenças profis.		1 466	1 074	-391	-27%
637	Gastos de acção social					
638	Outros gastos com o pessoal	2 241		140	140	



A rubrica dos FSE, com valor mais elevado prende-se com a conta de honorário, os quais são na sua grande maioria, valores pagos a técnicos para o desempenho da actividade da cooperativa junto dos utentes.

Indicadores Económicos

INDICADORES DE ANÁLISE ECONÓMICA		2022	2021
Rendibilidade das Vendas (%)	<i>(Resultado líquido / Vendas) x 100</i>	2,71	-12,81
Rendibilidade dos Capitais Próprios (%) a)	<i>(Resultado líquido / Capital próprio) x 100</i>	7,55	-25,56
Rendibilidade do Ativo Não Corrente (%)	<i>(Resultado líquido / Ativo não corrente) x 100</i>		
Rendibilidade Global da Empresa (%)	<i>(Resultado líquido / Ativo) x 100</i>	3,44	-15,29
Rotação dos Capitais Próprios	<i>Vendas / Capital próprio</i>	2,78	2,00
Rotação do Ativo Não Corrente	<i>Vendas / Ativo não corrente</i>		
Rotação do Ativo Corrente	<i>Vendas / Ativo corrente</i>	1,27	1,19

INDICADORES DE ANÁLISE FINANCEIRA		2022	2021
Fundo de Maneio (Euros)	<i>Ativo Corrente - Passivo Corrente</i>	222 960,97	213 705,40
Liquidez Geral (%)	<i>Ativo Corrente / Passivo Corrente</i>	5,19	4,09
Liquidez Reduzida (%)	<i>(Ativo corrente - Inventários - Ativos biológicos - ANCDV) / Passivo corrente</i>	5,19	4,09
Liquidez Imediata (%)	<i>Meios Financeiros Líquidos / Ativo corrente</i>	0,40	0,47
Autonomia Financeira (%)	<i>(Capital próprio / Ativo) x 100</i>	49,07	44,55
Endividamento (%)	<i>(Passivo / Ativo) x 100</i>	51,45	55,87
Cobertura do Ativo não corrente	<i>((Capital próprio + Passivo não corrente) / Ativo não corrente) x 100</i>		
Solvibilidade (%)	<i>(Capital próprio / Passivo) x 100</i>	95,37	79,74
Net Debt/EBITDA	<i>(Financiamentos obtidos - Meios financeiros líquidos) / EBITDA</i>	-1,00	0,70

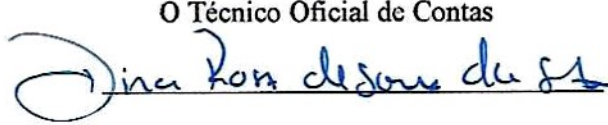
OUTROS INDICADORES		2022	2021
Prazo Médio de Recebimentos (dias) a)	<i>(Clientes / Vendas c/IVA) x 365</i>	9,26	-6,42
Prazo Médio de Pagamentos (dias) b)	<i>(Fornecedores / (Compras + FSE c/IVA)) x 365</i>	4,30	2,91
Tempo de rotação de Inventários (dias) c)	<i>((Inventários + Ativos biológicos) / (CMVMC + Var. Inventários da produção)) x 365</i>		

Valor Acrescentado Bruto (V.A.B.)	<i>Vendas e prest. de serviços + Var. da produção + Trabalhos p/ a própria entidade + Subs. à exploração + Outros rend. e ganhos – FSE - Gastos com Pessoal - Outros gastos e perdas</i>	164	102
		262,55	349,58
Produtividade Líquida do Trabalho (Euros) d)	<i>VAB / N° trabalhadores</i>	41	25
		065,64	587,40

ANÁLISE DO EQUILIBRIO FINANCEIRO

Rubrica	Exercícios	
	2022	2021
Capitais Permanentes:		
Capitais próprios	135 504	125 993
Provisões		
Financiamentos obtidos	88 889	88 889
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos		
Outras contas a pagar		
(A) Total dos Capitais Permanentes	224 393	214 882
Ativo Não Corrente		
Investimentos		
Accionistas/sócios		
Ativos por impostos diferidos		
(B) Total Ativo Não Corrente		
(C) Fundo de Maneio (A-B)	224 393	214 882
Inventários e Ativos biológicos		
Clientes	33 255	5 742
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos (Ativo de exploração)		
Outras contas a receber e diferimentos (Ativo de exploração)	131 238	143 995
(D) Total das necessidades de fundo de maneio	164 493	149 737
Fornecedores	1 594	1 150
Adiantamentos de Clientes	7 110	7 110
Estado e outros entes públicos (passivo de exploração)	12 926	25 560
Outras contas a pagar e diferimentos	20 456	20 056
(E) Total dos recursos de fundo de maneio	42 086	53 876
(F) Necessidades de Fundo de Maneio (D-E)	122 407	95 861
Tesouraria Líquida (C-F)	101 986	119 021

Charneca da Caparica, 30 de Maio 2022

O Técnico Oficial de Contas

 A Direcção
